

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E COM DECLÍNIO COGNITIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Bruna Hevellyn Sousa Da Silva  
Simony Fabíola Lopes Nunes

**Autores:** Lívian Tavares da Silva  
Vitória Moreira Monteiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Em 2050, o Brasil terá cerca de 77 milhões de pessoas dependentes de cuidados, entre idosos e crianças, e em 2009 apenas 30% dos municípios possuíam Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Assim, ao mesmo tempo em que aumenta a população idosa e dependente, persiste o déficit de cuidadores, profissionais e serviços de saúde preparados para os assistenciar. Objetivo: Relatar ações educativas realizadas por discentes de enfermagem com idosos institucionalizados com declínio cognitivo. Método: Trata-se de um relato de experiência, realizado por meio da observação e participação nas aulas práticas da matéria de Saúde do Idoso, realizadas em duas ILPIs na cidade de Imperatriz - MA. As aulas práticas foram realizadas no primeiro semestre de 2023, sendo iniciadas no dia 20 de março e tiveram a duração de 3 semanas. Durante a prática, os discentes realizaram avaliações com os idosos, através de materiais como Avaliação Geriátrica Ampla, Mini mental, entre outros. Resultados: No decorrer das práticas, observou-se um potencial risco de declínio cognitivo entre os idosos devido à falta de estímulos diários. Para mitigar esse impacto, foram introduzidas atividades interativas como jogos de memória, quebra-cabeça e pintura. O jogo de dominó emergiu como uma atividade especialmente popular, promovendo interação social e estimulação cognitiva. Além disso, identificou-se que idosos com comprometimento cognitivo apresentam maior predisposição a quedas, agravada pelas condições físicas das ILPIs. Considerações finais: A participação dos discentes de enfermagem nas ILPIs aprimorou suas habilidades clínicas, e também enriqueceu a compreensão das necessidades e desafios enfrentados pelos idosos institucionalizados. Além disso, as atividades desenvolvidas não só beneficiaram as funções cognitivas e orientação dos residentes, mas também fortaleceram a colaboração entre a academia e as ILPIs, promovendo cuidado integral e multidisciplinar aos idosos. Este estudo destaca a importância de estratégias educativas inovadoras para melhorar a qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência.